

# INFOMED - Direto da bula: Aplicação do uso de mídias sociais digitais como forma de divulgação sobre uso racional de medicamentos

INFOMED - Direct from the package insert:  
Digital social medias as a way of rational drug use  
information dissemination

Thiago Matias Alvarenga<sup>1</sup>; Nathalia Viana do Amaral<sup>2</sup>; Joice Mara Cruciol<sup>3</sup>

1. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2901-1793>. Estudante de Farmácia. Universidade Estadual de Londrina, Londrina, Paraná, Brasil.  
E-mail: [thiago.matias.alvarenga@uel.br](mailto:thiago.matias.alvarenga@uel.br);

2. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5701-1590>. Estudante de Farmácia. Universidade Estadual de Londrina, Londrina, Paraná, Brasil.  
E-mail: [nathalia.viana@uel.br](mailto:nathalia.viana@uel.br);

3. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2207-8963>. Farmacêutica-bioquímica. Doutora em Medicina. Universidade Estadual de Londrina, Londrina, Paraná, Brasil.  
E-mail: [jcruciol@uel.br](mailto:jcruciol@uel.br)

**CONTATO:** Joice Mara Cruciol | Endereço: Hospital Universitário da Universidade Estadual de Londrina (UEL), Centro de Ciências da Saúde (CCS), Departamento de Ciências Farmacêuticas (DCF). Av. Robert Koch, 60, Vila Operária. 86057-970 - Caixa Postal 10.011 Londrina-PR Brasil | Telefone: (43) 99101-2969 | E-mail: [jcruciol@uel.br](mailto:jcruciol@uel.br)

## RESUMO

Estudos constataam que na população leiga predomina o desconhecimento acerca das informações para o uso correto de medicamentos. As redes sociais se tornaram um meio de comunicação e de compartilhamento de informações sobre todo tipo de assunto, incluindo indicações sobre uso de medicamentos. Por meio das plataformas Instagram® e Facebook®, o projeto divulga informações científicas presentes nas bulas de medicamentos, bem como livros e artigos científicos e alerta para os benefícios (e perigos) do uso

desses produtos que visam recuperar a saúde, convertendo dados científicos em linguagem simples que possa ser compreendida por pessoas leigas. O presente trabalho pretende descrever quais e como as informações foram divulgadas nas redes sociais do projeto e as interações do público com os temas. Descrever o crescimento do perfil InfoMed.UEL nas redes sociais, bem como o alcance e engajamento nas postagens do quadro Direto da Bula, ao longo de seis meses.

**DESCRITORES:** Rede Social. Uso de Medicamentos. Bulas de Medicamentos. Comunicação em Saúde.

### **ABSTRACT**

Studies show that the lay population is mostly unaware of the information for the correct use of medicines. Social networks have become a means of communication and information sharing on all kinds of subjects, including indications on medication use. Through the Instagram® and Facebook® platforms, the project disseminates scientific information present in medication package inserts, as well as books and scientific articles, and alerts to the benefits (and also dangers) of using these products that aim to recover health, converting scientific data in simple language that can be understood by lay people. The present work intends to describe what and how the information was disseminated on the project's social networks and the public's interactions with the themes. To describe the growth of the InfoMed.UEL profile on social networks, as well as the reach and engagement in the posts of the Direto da Bula board, over six months.

**DESCRIPTORS:** Social Networking. Drug Utilization. Medicine Package Inserts. Health Communication.



Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições, desde que o trabalho original seja corretamente citado.

## INTRODUÇÃO

**N**a atualidade, grande parte da população está conectada à internet e às mídias sociais. Segundo estudo realizado pela Hootsuite em parceria com *We Are Social*<sup>1</sup>, mais de 4,95 bilhões de pessoas estão conectadas à internet, o que representa 62,5% da população mundial. No Brasil, são mais de 150 milhões de usuários, e a taxa pelo total de habitantes é de 77,3%, um dos maiores dentre todos os países.

A facilidade com que se produz e transmite informações dos diversos assuntos faz com que a internet seja um instrumento de divulgação de informações também na área da saúde, abordando desde a prevenção de doenças, até a promoção de hábitos saudáveis, bem-estar, nutrição, higiene, serviços médicos e farmacêuticos<sup>2</sup>. Além disso, contribui significativamente na área de educação em saúde quando fundamentada na qualidade das informações disponíveis<sup>3</sup>. Entretanto, é necessário ter um uso cauteloso desse instrumento de informações, tendo em vista que, como um meio de comunicação qualquer, ele apresenta viés de interesse do veiculador da informação e o compromisso com a qualidade do conteúdo é muito variável<sup>4</sup>.

O InfoMed.UEL é um projeto de extensão da Universidade Estadual de Londrina (UEL) criado em 2020, com objetivo de divulgar informações sobre o uso racional de medicamentos para a população leiga por meio de produção de mídias e materiais educativos e publicação no Instagram® e Facebook®. O perfil InfoMed.UEL no Instagram (@infomeduel) foi criado em agosto de 2020 e possui quatro quadros: Infomed Conceitos, Direto da Bula, Farmacinha Caseira e Farmacêutico Responde. Dentre os quadros que compõem as publicações do projeto, o Direto da Bula tem o propósito de divulgar informações relevantes presentes na bula de medicamentos de uso frequente, tais como indicações, mecanismos de ação, contraindicações e exemplos de produtos comerciais. O intuito é estabelecer comunicação e gerar interesse ao promover conteúdo de caráter técnico-científico em linguagem acessível à população geral, de modo a atuar como mecanismo na promoção do uso racional de medicamentos e gerar um impacto social positivo com a mudança na forma que a população consome produtos para a saúde e entende o processo saúde-doença e seus tratamentos. O presente estudo tem como objetivo descrever como ocorreram as interações do público com os temas publicados no quadro Direto da Bula.

## MÉTODO

O medicamento a ser abordado nas publicações é decidido pela equipe em reuniões na plataforma Google Meeting®, considerando-se contexto atual, frequência, popularidade e relevância do medicamento na população, bem como perguntas e sugestões recebidas nas redes sociais. As informações sobre o medicamento são pesquisadas em fontes virtuais como Drugs.com®, Medlineplus.gov®, Medscape.com®, além de artigos científicos nacionais e internacionais, bancos de dados governamentais oficiais e bulários eletrônicos disponibilizados pelo Ministério da Saúde no Brasil e a ANVISA. O conteúdo é produzido no aplicativo de design Canva®, que com sua diversidade de elementos gráficos, fontes e ferramentas de design, auxiliam na produção de um material capaz de chamar a atenção do público, em termos de cores e fontes. O planejamento e revisão com a docente são realizados pelo aplicativo Trello®, determinando-se o dia da publicação, horário da postagem, público-alvo, roteiro, quantidade de posts e o objetivo a ser alcançado. Na elaboração de cada material do Direto da Bula, mantém-se o padrão de explicar a classe terapêutica do medicamento, seu mecanismo de ação, advertências e precauções para uso<sup>5</sup>. Todas as informações e referências utilizadas na pesquisa e produção da mídia são disponibilizadas nas legendas das publicações de forma a facilitar o acesso dos interessados à fonte original.

Para esse estudo, os dados foram coletados das informações fornecidas pela própria plataforma do Instagram®, chamada *insights*, uma ferramenta de análise que disponibiliza as projeções de alcance, interações, curtidas e compartilhamentos ocorridos em cada publicação. Ademais, a ferramenta disponibiliza o perfil dos seguidores da página, separando em gênero, idade e localidade. O período de estudo compreendeu as postagens desde setembro de 2021 até fevereiro de 2022.

O projeto InfoMed.UEL foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos da UEL, com parecer favorável número 4.895.341. Os dados foram tabulados em planilha do Excel e apresentamos a estatística descritiva.

## RESULTADOS

O projeto de extensão InfoMed.UEL teve início no dia 17/08/2021 e nesta data possuía um total de 75 seguidores no perfil, que fora criado meses antes. Chegando

a 445 seguidores no final de fevereiro/2022. Cerca de 82% dos seguidores são do sexo feminino. A faixa etária mais prevalente em ambos os sexos é a de 18-24 anos, e perfaz 54% dos usuários, seguidos de 26% da faixa etária de 25 a 34 anos. Os seguidores são em sua maioria da cidade de Londrina (49%) e São Paulo (6%), mas seguidores com perfil originário de países como Portugal, Argentina e Canadá também frequentam o perfil InfoMed.UEL. Os horários de maior acesso são das 9 às 21h, sem variações quanto ao dia da semana.

Ao final de fevereiro a página apresentava 445 seguidores, representando um aumento de 493,33% em relação ao período inicial. Também houve um aumento no número de interações e engajamentos com as publicações (Tabela 1)

No período analisado eram realizadas postagens semanalmente, e após o mês de dezembro começaram a ser feitas postagens a cada 15 dias. Deste modo houve 14 postagens no período de estudo no quadro Direto da Bula como segue a tabela abaixo:

Através da tabela 5 observamos o crescimento de curtidas, comentários e compartilhamentos ao longo do crescimento do perfil, obtendo um engajamento total (curtidas, comentários e compartilhamentos) de 2838,38%. Destaca-se as publicações com maior número de engajamento Canabidiol, Sinvastatina, Prednisona e Pantoprazol.

**Tabela 1.** Postagens do quadro “Direto da Bula” e interações com o público na rede social Instagram® de setembro de 2021 a fevereiro de 2022.

<b>Nome do Post</b>	<b>Interações</b>	<b>Curtidas</b>	<b>Comentários</b>	<b>Compartilhamentos</b>
Informações da Bula	53	42	9	0
Fluoxetina	64	50	9	1
Clonazepam	56	41	10	1
Progesterona e estrógeno	58	45	7	0
Ivermectina	64	48	8	1
Butilbrometo de escopolamina	68	47	10	4
Sinvastatina	241	121	21	87

Prednisona	165	92	29	33
Cloridrato de Metformina	81	57	10	7
Pantoprazol	169	67	21	72
5 motivos para ler a Bula	102	36	6	54
Canabidiol	255	130	12	92

Fonte: Elaborada pelos autores (2022)

## DISCUSSÃO

De acordo com o aumento do número de interações com as publicações, tanto pelo Instagram quanto pelo Facebook, fica evidente o envolvimento dos seguidores com o conteúdo, o que serve de motivação para novas postagens<sup>6,7</sup>.

Nos posts relacionados a medicamentos mais comuns como Sinvastatina e Prednisona, obteve-se uma expressiva quantidade de interações e impressões, o que cumpre com o objetivo de levar informações pertinentes. Ademais, recebemos diversas sugestões de mais medicamentos comuns após isso como Pantoprazol por exemplo.

Inicialmente, o quadro Direto da Bula proporcionou a utilização das redes sociais para a divulgação de inúmeras informações sobre medicamentos, seja para pessoas que já dominam o assunto até as que não dominam.

Com a implementação do projeto observou-se um aumento significativo no número de seguidores de 75 para 445 num período de aproximadamente seis meses, um crescimento significativo atingindo contas no exterior.

O número de interações apresentou aumento significativo de 1833,58% a cada postagem. Também ocorreu um aumento no número de engajamentos 2838,38% maior que no período anterior.

Outro ponto analisado foram os posts que tiveram mais interações do público. As postagens que mais tiveram interações foram Canabidiol, Sinvastatina, Prednisona e Pantoprazol. O Canabidiol, acreditamos que teve maior número de interações devido a obscuridade do assunto e o desconhecimento a respeito das possíveis abordagens terapêuticas. Contudo, além de intensificar a disseminação de

informações verificadas em uma tentativa de tentar combater as *fake news* da pandemia, o atual cenário requer atitudes de corresponsabilidade entre os profissionais da área da saúde e a população leiga<sup>8-10</sup>. Nesse sentido, a disseminação de informações acerca do uso racional de medicamentos é uma ótima estratégia para orientar acerca de atitudes possíveis e necessárias<sup>11</sup>.

## CONCLUSÃO

A síntese dos resultados apresentados deixa evidente a funcionalidade das mídias sociais digitais para disseminar informações sobre medicamentos. O estudo do alcance da página permite concluir que o projeto contribui para a democratização do conhecimento sobre diversos medicamentos e conseqüentemente faz com que mais pessoas saibam a importância de fazer um uso racional deles.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Pró-Reitoria de Graduação da UEL, pela concessão da bolsa PAB/FAEPE.

## REFERÊNCIAS

1. Kemp S. Global Overview Report. DataReportal. Acesso em: 28 de mar. 2022. Disponível em: <https://datareportal.com/reports/digital-2022-global-overview-report>.
2. Gonçalves M. Contribuições das mídias sociais digitais na divulgação científica. Múltiplas facetas da comunicação e divulgação científica, [s. l.], 5 out. 2012. Acesso em: 27 fev. 2022. Disponível em: [https://www.researchgate.net/profile/Marcos-Gonzalez/publication/236026642\\_Os\\_primordios\\_da\\_Comunicacao\\_Cientifica\\_e\\_m\\_O\\_Ensaizador\\_1623\\_de\\_Galileu\\_Galilei/links/00b7d515da05e451c200000/O-s-primordios-da-Comunicacao-Cientifica-em-O-Ensaizador-1623-de-Galileu-Galilei.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Marcos-Gonzalez/publication/236026642_Os_primordios_da_Comunicacao_Cientifica_e_m_O_Ensaizador_1623_de_Galileu_Galilei/links/00b7d515da05e451c200000/O-s-primordios-da-Comunicacao-Cientifica-em-O-Ensaizador-1623-de-Galileu-Galilei.pdf)
3. Biruel EP. Uso da internet como instrumento de educação em saúde. UNIFESP, São Paulo (2008). Acesso em 28 fev. 2022. Disponível em: <https://repositorio.unifesp.br/bitstream/handle/11600/24269/Tese-24269.pdf?sequence=1>

4. Moretti FA, Oliveira VE, Silva EMK. Acesso a informações de saúde na internet: uma questão de saúde pública?. *AMB rev. Assoc. Med. Bras.* 2012, v. 58, n. 6 , pp. 650-658. Acesso em: 28 fev. 2022. doi: <https://doi.org/10.1590/S0104-42302012000600008>.
5. Oliveira ICA. O que, como e para que as mulheres usam medicamentos: um estudo farmacoepidemiológico. 2020. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso - graduação em Farmácia). Universidade Estadual de Londrina. Orientador: Joice Mara Cruciol.
6. Benetoli A, Chen TF, Spagnardi S, Beer T, Aslani P. Provision of a Medicines Information Service to Consumers on Facebook: An Australian Case Study. *J. med. internet res.* n. 11, v. 17, 2015. Acesso em: 27 fev. 2022. doi: <https://doi.org/10.2196/jmir.4161>
7. Navas ALGP. Divulgação científica como forma de compartilhar conhecimento. *CODAS*, [s. l.], 22 fev. 2020. Acesso em: 27 fev. 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/codas/a/JfNFfDWM4Qr3rkqmRWHCWlm/?format=pdf&lang=pt>
8. Silva MMS. Interseção de saberes em mídias sociais para educação em saúde na pandemia de COVID-19. *Revista de políticas públicas*, [s. l.], 19 fev. 2020. Acesso em: 26 fev. 2022. doi: <https://doi.org/10.36925/sanare.v19i2.1479>
9. Santos KKA, Santos TA, Luz DA. A influência das redes sociais no uso irracional de medicamentos para combate ao COVID-19 por estudantes do curso de farmácia e profissionais de uma instituição de ensino superior privada. *J. Pharmacy and Pharmaceutical Sciences*, [s. l.], 11 jun. 2021. Acesso em: 26 fev. 2022. doi: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i7.16069>
10. Bravo TP. Análise da informação sobre cloroquina e ivermectina nas mídias digitais Youtube e Instagram: relação entre Covid-19 e infodemia. *Revista brasileira de farmácia hospitalar e serviços de saúde*, [s. l.], 20 set. 2020. Acesso em: 28 fev. 2022. doi: <https://doi.org/10.30968/rbfhss.2021.124.0687>
11. De Aquino DS. Por que o uso racional de medicamentos deve ser uma prioridade? *SciELO- Brasil*, [s. l.], 1 abr. 2008. doi: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232008000700023>

RECEBIDO: 18/11/2022

ACEITO: 02/01/2023